

## **A RESILIÊNCIA COMO PRINCIPAL SOFT SKILL NO TRABALHO DE ENGENHEIROS NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19<sup>1</sup>**

Patrick Kaszubowski<sup>2</sup>, Débora Barni de Campos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “As implicações do isolamento social da pandemia de COVID-19 no desempenho das competências socioemocionais dos engenheiros”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Bacharelado de Engenharia de Produção - Hab. Mecânica – CEPLAN – Voluntario PIVIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – debora.campos@udesc.br

No ano de 2020, um dos vírus da família do Coronavírus (Sars Cov 2), causador de uma infecção de ordem respiratória aguda, denominada Covid-19, foi a causa de uma enorme crise de saúde em todo o mundo. A doença surgiu na China e, por conta do rápido nível de disseminação, alcançou em poucos meses a escala mundial. Por conta da forma de infecção e disseminação viral, muitas organizações se viram obrigadas a adaptar alguns de seus processos, até mesmo suspender outros com o objetivo de proteger a integridade física de seu quadro de colaboradores (Piwowar-Sulej, 2021).

Neste cenário, pesquisadores vinculados ao Grupo de Pesquisa Sustentabilidade e Tecnologia (SINERGIA), iniciaram uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), obtendo, até o momento, satisfatórios resultados incipientes de forma a identificar as principais soft skills demandadas neste período de pandemia para profissionais da engenharia.

Esta pesquisa deriva dos resultados obtidos de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) realizada no ano de 2021, que teve como objetivo conhecer as competências socioemocionais mais importantes para profissionais da engenharia durante o isolamento social imposto devido a pandemia de Covid-19. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scienc Direct, Scopus e Web of Science, utilizando as palavras-chave (e suas derivações de mesmo sentido, aumentando a perspectiva de resultados): Soft Skills (soft skills in engineering, engineer’s soft skills); isolamento social (social isolation, quarantine, social distancing e social isolation) e Covid-19 (Sars cov 2, Covid-19 e coronavírus). Foram encontrados 5.893 documentos e realizada a exclusão de duplicatas, artigos de congresso, capítulos de livro e apresentações em eventos. Mantidos apenas os artigos de revistas científicas, foi realizada a leitura de títulos e resumos para que fossem selecionados apenas os estudos alinhados com o escopo da pesquisa, resultando num total de 416 artigos. Em seguida, foi aplicado o Methodi Ordinatio (Pagani, Kovaleski e Resende, 2015), que leva em conta o fator de impacto do Journal Citation Reports e ano de publicação da revista e número de citações no Google Scholar. Após o cálculo, este método ordena os artigos em um ranking de maior relevância científica.

Nos resultados deste estudo, dos 44 artigos utilizados na sistematização dos resultados, 8 deles abordam o tema de forma significativa, sendo esta soft skill a mais citada e pontuada das 23 soft skills encontradas. Dentre as soft skills importantes para profissionais da engenharia, o termo resiliência, tomou maiores proporções tanto de aplicação pessoal quanto organizacional (Cheruvath, 2019; Valli e Priya, 2019; Papagiannidis, Harri e Morton, 2020).

Ao se verificar a recorrência de publicações que abordem a soft skill resiliência na engenharia, utilizando as palavras-chave “resilience” e “engineering” pode-se observar que a pandemia da Covid-19 foi um marco importante no aumento do índice de preocupação científica. Analisando as bases de dados “Science Direct” e “Scopus”.

Para Saarikko, Westergren e Blomquist (2020), a resiliência possui duas aplicações ao contexto profissional do engenheiro: uma delas, é no âmbito pessoal, sendo subjetiva em sua manifestação e necessidade. A segunda é mais ampla, pois remete à aplicação organizacional, na adaptação e procura de estratégias de enfrentamento de empresas em face às adversidades impostas pela pandemia. Ambas são correlacionadas, tendo uma ligação direta no envolvimento de profissional e organização. Pode-se observar o processo de tornar-se resiliente, por exemplo, na busca por adaptações digitais em processos antes feitos manualmente, paralelamente à adaptação de todo um quadro de colaboradores no trabalho remoto ou semipresencial adotado em novas políticas organizacionais, exigindo dos engenheiros resiliência atrelada à criatividade, pensamento crítico e estratégico.

É um fato de que diversas foram as adversidades enfrentadas durante o período pandêmico em todo o mundo. É interessante observar a recorrência de buscas científicas sobre o conceito de resiliência durante este período, principalmente aplicada a uma área técnica como a engenharia. A resiliência é importante na constituição das relações pois, a todo tempo, estamos fadados a enfrentar impasses, paradigmas, situações difíceis e desafiadoras.

**Palavras-chave:** Covid-19. Engenharia. *Soft skills*.